

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos à apreciação de V.Sas., os Balanços Patrimoniais levantados em 30 de junho de 2011 e de 2010 e as demais Demonstrações Financeiras referentes aos semestres findos nessas datas.

A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO (em milhares de Reais)			DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 30 DE JUNHO (em milhares de Reais)		
	2011	2010	2011	2010	
ATIVO					RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA
CIRCULANTE	4.502.115	7.260.986	3.183.330	6.187.585	108.208
Disponibilidades	192	204	92.206	231.359	Operações de crédito
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)	1.299.841	860.236	1.973	61.000	Resultado com títulos e valores mobiliários
Aplicações no mercado aberto	1.298.998	836.107	29.233	23.065	Resultado com instrumentos financeiros derivativos
Aplicações em moeda estrangeira	843	24.129	656.800	37.699	Resultado de operações de câmbio
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.550.164	1.606.212	2.800	-	DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA
Carteira própria (Nota 5)	318.311	619.948	654.000	37.699	(40.713)
Vinculados à prestação de garantias (Nota 5)	457.881	296.990	77.866	395.362	Operações de captação no mercado
Vinculados a compromissos de Recompra	2.808	-	77.866	395.362	Operações de empréstimos e repasses
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 14)	771.164	689.274	715.279	724.425	Resultado de operações de câmbio
Relações interfinanceiras	432	344	1.641.179	4.798.740	RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA
Créditos vinculados	-	-	1.300.924	4.723.643	67.495
Depósitos no Banco Central	394	324	40.779	37.387	RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS
Correspondentes	38	20	82.025	21.634	47.594
Operações de Crédito	14.569	-	202.129	3.420	Receitas de prestação de serviços (Nota 20.3)
Operações de Crédito					Despesas de pessoal (Nota 20.4)
Setor Privado (Nota 6)	14.569	-	669	559	Outras despesas administrativas
Outros créditos	1.636.803	4.793.874	14.653	12.097	Despesas tributárias
Carteira de câmbio (Nota 7)	1.302.653	4.700.708			Resultado de participação em controlada (Nota 10)
Rendas a receber (Nota 19)	68.908	60.763			Outras receitas operacionais
Negociação e intermediação de valores (Nota 9)	146.926	5.069			Outras despesas operacionais
Diversos (Nota 8)	118.316	27.334			RESULTADO OPERACIONAL
Outros valores e bens	114	116			RESULTADO NÃO OPERACIONAL
Despesas antecipadas	114	116			(51)
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	401.680	223.536	630.736	381.739	RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	382.791	192.867	122.341	46.757	IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 8)
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 14)	382.791	192.867	8.641	-	(37.991)
Outros créditos	18.889	30.669	113.700	46.757	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social
Diversos (Nota 8)	18.889	30.669	380.408	159.181	Provisão para Imposto de Renda
PERMANENTE	184.470	176.598	127.987	175.801	Provisão para Contribuição Social
Investimentos (Nota 10)	154.387	157.343	-	16.814	Ativo Fiscal Diferido
Participações em coligadas e controladas - país	154.376	157.332	40.094	71.182	Lucro Líquido do Semestre
Outros investimentos	11	11	86.700	86.700	77.047
Imobilizado de uso (Nota 11)	11.020	12.552	1.193	1.105	Lucro Líquido por Ação - R\$
Outras imobilizações de uso	26.318	26.165			0,13
(Depreciação acumulada)	(15.298)	(13.613)			QUANTIDADE DE AÇÕES - 598.330.140
Intangível (Nota 12)	19.063	6.703			
Gastos de organização e expansão	28.181	14.665			
(Amortização acumulada)	(9.118)	(7.962)			
TOTAL	5.088.265	7.661.220	5.088.265	7.661.120	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 30 DE JUNHO (em milhares de Reais)						
	Capital	Aumento de capital	Reserva de capital	Reservas de Lucros	Lucros acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	552.195	-	3.540	Legal 47.817	Especial 95.979	1.031.716
Aumento de capital (Nota 13)	-	95.979	-	-	(95.979)	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	60.080	60.080
Destinação:						
Reserva legal (Nota 13)	-	-	-	3.004	-	(3.004)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010	552.195	95.979	3.540	50.821	389.261	1.091.796
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	552.195	480.782	3.540	56.554	104.081	1.197.152
Aumento de capital (Nota 13)	480.782	(376.701)	-	-	(104.081)	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	77.047	77.047
Destinação:						
Reserva legal (Nota 13)	-	-	-	3.852	-	(3.852)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011	1.032.977	104.081	3.540	60.406	73.195	1.274.199

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E DE 2010
(em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A. está constituído, sob a forma de banco múltiplo, sob a forma de sociedade por ações, tendo por objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes à carteira de investimento, câmbio e crédito.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras do Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A. foram elaboradas em conformidade com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil, constanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09.

A adoção à Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09 não ocasionaram efeitos significativos no patrimônio líquido e no resultado da Instituição em 30 de junho de 2011 e de 2010.

Na elaboração das Demonstrações Financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões de perdas com operações de crédito e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferente das estimativas e premissas adotadas.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos homologados pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Desta forma, o Banco, na elaboração das informações financeiras semestrais, adotou os seguintes pronunciamentos homologados pelo CMN quais sejam:

- (a) CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos - homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08;
- (b) CPC 03 - Demonstrações dos fluxos de caixa - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08;
- (c) CPC 05 - Divulgação sobre partes relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09;
- (d) CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. As Demonstrações Financeiras estão apresentadas em reais, que é moeda funcional do Banco.
3.2. O resultado é apurado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente do recebimento ou pagamento. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas pelo método exponencial.
As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

3.3. Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança no valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.
3.4. As aplicações interfinanceiras de liquidez são avaliadas pelo custo de aquisição, atualizado pelas rendas auferidas até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.
3.5. As operações de câmbio são demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais, em bases "pro-rata" dia.
3.6. As operações de intermediação de negociações de valores mobiliários e ativos financeiros, por conta de clientes, são registradas pelos seus valores de liquidação.
3.7. As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação a operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 e alterações posteriores do BACEN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo). As operações de crédito são pós-fixadas e registradas pelo valor principal, acrescido dos rendimentos auferidos, calculados pro-rata temporis.

3.8. A participação em controlada é avaliada pelo método da equivalência patrimonial. Os investimento em ações são avaliados pelo custo.
3.9. Os bens do imobilizado de uso estão contabilizados ao custo de aquisição. A depreciação é determinada pelo método linear com base na vida útil estimada em 5 anos para veículos e sistemas de processamento de dados, e em 10 anos para sistemas de comunicação, instalações e móveis e equipamentos de uso.

3.10. Os gastos diferidos de organização e expansão são compostos substancialmente por despesas de reorganização e implantação de sistemas. Esses gastos são amortizados linearmente no prazo de até 10 anos.
3.11. A apuração das bases de cálculo tributáveis do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro foi efetuada tomando-se por base a legislação fiscal vigente para o período-base. As alíquotas aplicadas sobre as bases de cálculo apuradas pelo lucro real são: imposto de renda de 15%, com adicional de 10% sobre o lucro excedente a determinados limites e contribuição social de 15%.

De acordo com a Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09 (artigos 36 e 37), as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, das bases de cálculo da contribuição social sobre o lucro, da contribuição ao programa de integração social e da contribuição para financiamento da seguridade social para a pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007.
3.12. O Banco adotou o procedimento de reconhecer o crédito tributário de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias, contabilizando em "Outros Créditos - Diversos". O efeito líquido de suas movimentações, no semestre, foi contabilizado em contrapartida da despesa/receita com imposto de renda e contribuição social demonstrado na linha de ativo fiscal diferido na demonstração de resultado. Os créditos tributários foram constituídos baseados em estudo feito pela Administração considerando a expectativa futura de sua realização.
3.13. De acordo com a Circular nº 3.068 do Bacen de 8 de novembro de 2001, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da Administração. Todos os títulos e valores mobiliários foram classificados como "Títulos para Negociação" no ativo circulante, considerando que foram adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo contabilizados pelo valor de mercado, em que os ganhos e as perdas realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos na demonstração do resultado.
3.14. De acordo com a Circular nº 3.082/02, do Bacen, os instrumentos financeiros derivativos são classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da Administração para fins ou não de proteção (hedge).

3.15. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias: O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e as obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do Conselho Monetário Nacional, conforme descrito abaixo:

• Ativos contingentes - não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.
• Passivos contingentes - são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, com base na opinião de seus consultores jurídicos, for considerada provável a perda de uma ação judicial ou processo administrativo, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

• Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - são registrados na rubrica fiscais e previdenciárias, representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

A adoção dos critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do Conselho Monetário Nacional não geraram impacto significativo no Patrimônio Líquido do Banco.

3.16. Outros ativos e passivos

Os ativos foram demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais (em base "pro rata" dia) auferidos e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais (em base "pro rata" dia) incorridos.

3.17. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos em aberto efetuada pela Administração para determinar, o montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas, conforme as normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, alterada pelo artigo 2º da Resolução nº 2.697, de 24/02/2000. O Banco não possui PDD, porque seus clientes são classificados como AA e as operações estão dentro do prazo de vencimento.

4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

A composição das "Aplicações Interfinanceiras de Liquidez" no mercado aberto é a seguinte:

	2011		2010	
	Valor de Liquidação	Saldo Contábil	Valor de Liquidação	Saldo Contábil
Títulos Pré-fixados:				
Letras do Tesouro Nacional - LTN	399.181	399.000	836.186	836.107
Notas do Tesouro Nacional - NTN	900.409	899.998	-	-
Títulos Pós-fixados:				
Aplicações em moeda estrangeira	843	843	24.129	24.129
Total	1.300.433	1.299.841	860.315	860.236

As aplicações possuem vencimento até 01 de julho de 2011. Em 30 de junho de 2010, as aplicações possuíam vencimento até 01 de julho de 2010.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como "títulos para negociação" são os seguintes:

	2011		2010	
	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Custo Atualizado	Valor de Mercado
Títulos de renda fixa:				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	27.956	27.956	-	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	217.560	217.560	683.513	683.317
Notas do Tesouro Nacional - NTN	494.112	492.271	233.471	233.574
Títulos Privados:				
Ações de Companhias Abertas	41.305	41.342	-	-
Debêntures	-	-	47	47
Total	780.933	779.000	917.031	916.938

Total da carteira por vencimento:

	Em 30 de junho de 2011		
	Sem vencimento	Até 360 dias	Acima de 360 dias
Títulos emitidos pelo Tesouro Nacional	-	296.833	440.825
Ações de Companhias Abertas	41.342	-	-
Total	41.342	296.833	440.825

	Em 30 de junho de 2010		
	Sem vencimento	Até 360 dias	Acima de 360 dias
Títulos emitidos pelo Tesouro Nacional	-	389.079	527.812
Debêntures	47	-	-
Total	47	389.079	527.812

As Letras Financeiras do Tesouro, as Letras do Tesouro Nacional e as Notas do Tesouro Nacional encontram-se custodiadas no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC e foram marcadas a mercado utilizando metodologia interna de precificação, que obedece os intervalos mínimos e máximos divulgados pela ANBIMA.

As ações encontram-se custodiadas na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLIC e foram avaliadas a mercado pela última negociação em Bolsa de Valores. As debêntures estavam custodiadas na CETIP e foram avaliadas a mercado pela cotação divulgada pela ANBIMA.

Os títulos e valores mobiliários vinculados à prestação de garantias referem-se à garantia de operações realizadas junto às clearings de derivativos e câmbio da BM&FBovespa (Nota 14).

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As informações da carteira de crédito são demonstradas com segue para o semestre findo em 30 de junho de 2011:

(a) Por tipo de operação	Empréstimos	14.569
(b) Diversificação por atividade	Setor Privado:	
Indústria	14.569	
(c) Por vencimento:	A vencer	14.569
Até 180 dias	-	-
(d) Por nível de risco:	Curso Normal	
Nível de risco:	AA	14.569
Total	14.569	14.569

Em 30 de junho de 2010, o Banco não possuía operações de crédito.

7. CARTEIRA DE CÂMBIO

	2011	2010
Outros Créditos:		
Câmbio comprado a liquidar	394.519	2.027.220
Adiantamento em moeda estrangeira	-	(24.181)
Adiantamento em moeda nacional	-	(638)
Direitos sobre vendas de câmbio	908.134	2.698.307
Total	1.302.653	4.700.708
Outras Obrigações:		
Câmbio vendido a liquidar	905.718	2.694.017
Obrigações por compras de câmbio	395.206	2.029.626
Total	1.300.924	4.723.643

8. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	2011	2010
Créditos tributários (1)	29.948	33.238
Imposto de renda e contribuições a compensar	10.497	1.904
Devedores diversos - depósitos judiciais (2)	66.895	14.978
Adiantamentos por conta de imobilização	5.211	-
Adiantamentos e antecipações salariais	3	

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E DE 2010
(em milhares de Reais)

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 31 de dezembro de 2010 foi aprovado o aumento de capital da sociedade no valor de R\$ 384.803 proveniente da reserva de lucros e homologado pelo Banco Central do Brasil em 13 de junho de 2011.

Em Assembléa Geral Ordinária, realizada em 29 de abril de 2011, foi aprovado o aumento de capital da sociedade no valor de R\$ 104.081 proveniente de reserva de lucros, que encontra-se em processo de homologação junto ao Banco Central do Brasil.

14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A utilização de instrumentos financeiros tem por objetivo principal proporcionar aos seus clientes, produtos que possibilitem a proteção de seus ativos contra eventuais riscos provenientes de oscilações de moeda e de taxa de juros, além disso, estes instrumentos são utilizados pelo Banco na administração diária dos riscos assumidos em suas operações.

Contratos a termo de juros e câmbio são contratos para efetuar troca de pagamentos e moedas em uma data futura especificada, com base na flutuação no mercado de taxa de juros e cotação da moeda, entre a data da negociação e a data da liquidação do contrato.

Contratos de "swaps" de taxa de juros e de câmbio são compromissos para liquidar em dinheiro em uma data ou datas futuras, o diferencial entre dois índices financeiros especificados (duas taxas de juros diferentes em uma única moeda ou duas taxas diferentes, cada uma delas em uma moeda diferente) aplicado sobre um valor referencial de principal.

Contratos de opções dão ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, o direito, mas não a obrigação, de comprar ou vender, dentro de um prazo limitado, um instrumento financeiro, inclusive fluxo de juros, moedas estrangeiras, a um preço contratado que também pode ser liquidado em dinheiro, com base no diferencial entre índices específicos.

Contratos futuros de taxa de juros e de moedas estrangeiras são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura, a um preço ou rendimento contratado, e podem ser liquidados financeiramente. O valor nominal representa o valor de face do instrumento relacionado. Contratos futuros de mercadorias são compromissos para comprar ou vender mercadorias em uma data futura, por um preço contratado, que serão liquidados em dinheiro. O valor nominal representa a quantidade dessas mercadorias multiplicada pelo preço futuro na data do contrato. Para esses instrumentos são efetuadas liquidações diárias relacionadas às variações nos preços de mercado.

O risco de mercado e de crédito associado a esses produtos, bem como os riscos operacionais, são similares aos relacionados a outros tipos de instrumentos financeiros. Risco de mercado é a exposição criada pela potencial flutuação nas taxas de juros, taxas de câmbio e outros valores, e é função do tipo de produto, do volume de operações, do prazo e condições do contrato e da volatilidade subjacente.

Risco de crédito é a exposição a perdas no caso de inadimplência de uma contraparte no caso de não cumprimento a sua parte na operação. Os contratos de "swaps" proporcionam risco de crédito no caso da contraparte não ter a capacidade ou disposição para cumprir suas obrigações contratuais. A exposição total de crédito em "swaps" é de R\$ 417.543 em 30 de junho de 2011 (R\$ 192.177 em 2010). O risco de crédito associado aos contratos de opção se limitam à extensão dos prêmios marcados a mercado em opções adquiridas. A exposição ao risco de crédito, associada à aquisição de opções totalizou o montante de R\$ 20.725 em 30 de junho de 2011 (R\$ 2.127 em 2010).

O risco de crédito associado aos contratos a termo de juros, câmbio e títulos públicos proporcionam risco de crédito no caso da contraparte não ter a capacidade ou disposição para cumprir suas obrigações contratuais. A exposição total de crédito em contratos a termo de juros e câmbio é de R\$ 715.687 em 30 de junho de 2011 (R\$ 687.837 em 2010).

A exposição ao risco de crédito nos contratos futuros é minimizado devido à liquidação diária em dinheiro.

O valor total das garantias vinculadas aos contratos de instrumentos financeiros derivativos era de R\$ 284.981 (R\$ 205.118 em 2010), composto, basicamente, por títulos públicos.

O Banco não possui derivativos classificados como *hedge accounting* em 30 de junho de 2011 e 2010.

A seguir demonstramos os valores ativos e passivos em 30 de junho de 2011 e de 2010 que envolvem os instrumentos financeiros derivativos de negociação avaliados a valor de mercado:

(a) Composição por indexador

	Em 30 de junho de 2011			Em 30 de junho de 2010		
	Valor a receber	Valor a pagar	Valor nominal	Valor a receber	Valor a pagar	Valor nominal
Operações de "swap"						
CDI x Dólar	176.444	-	1.714.867	20.809	(20.002)	807.820
Dólar x CDI	-	(149.913)	1.309.345	-	(14.399)	458.871
Libor x Dólar	-	(71.081)	2.019.620	-	(64.415)	1.259.362
Dólar x Libor	96.784	-	1.828.852	98.520	-	1.059.772
CDI x IPCA	150	(1.055)	60.000	-	(110)	30.000
CDI x Libor	91.412	-	766.943	17.040	(3.231)	454.679
IGPM x Dólar	34.508	-	35.635	48.213	-	55.851
Dólar x IGPM	-	(26.862)	27.142	-	(35.585)	71.270
CDI x Pré	-	(1.809)	157.300	307	-	50.000
Libor x CDI	-	(90.436)	766.943	3.241	(17.439)	454.678
Pré x Dólar	8.753	-	187.431	4.047	-	638.190
Dólar x Pré	-	(8.493)	187.431	-	(415)	534.500
IPCA x CDI	-	(147)	30.000	-	-	-
Dólar x Euro	-	(6.809)	344.373	-	-	-
Pré x CDI	2.309	-	157.300	-	-	-
Euro x Dólar	7.183	-	344.373	-	-	-
Operações com opções						
Posição comprada						
Ações	20.687	-	141.541	-	-	-
Dólar	38	-	27.332	2.127	-	120.142
Posição vendida						
Dólar	-	(38)	27.332	-	(2.127)	120.142
Operações a termo						
Títulos Públicos	562.578	(563.927)	564.047	656.642	(657.664)	655.642
Moeda	153.109	(175.117)	3.718.941	31.195	(68.219)	1.969.989
Total	1.153.955	(1.095.687)	14.416.748	882.141	(883.606)	8.740.908

(b) Comparação entre o valor de custo e o valor de mercado

	Em 30 de junho de 2011		Em 30 de junho de 2010	
	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
Ativo				
Operações de "swap"	278.949	417.543	50.271	192.177
Prêmio de opções	1.055	20.725	5.096	2.127
Operações a termo	798.177	715.687	687.731	687.837
Total	998.181	1.153.955	743.098	882.141
Passivo				
Operações de "swap"	(243.790)	(356.605)	(32.711)	(155.596)
Prêmio de opções	(1.055)	(38)	(5.096)	(2.127)
Operações a termo	(731.226)	(739.044)	(726.556)	(725.883)
Total	(976.071)	(1.095.687)	(764.363)	(883.606)

(c) Composição do valor de mercado por vencimentos

	Em 30 de junho de 2011					
	até 90 dias	de 90 a 120 dias	de 120 a 180 dias	de 180 a 360 dias	acima de 360 dias	Total
Posição ativa:						
Operações de "swap"	843	-	150	34.508	382.042	417.543
Operações com opções	20.687	18	20	-	20.725	41.440
Operações a termo	690.372	941	4.858	18.767	749	715.687
Total	711.902	959	5.028	53.275	382.791	1.153.955
Posição passiva:						
Operações de "swap"	-	-	(147)	(26.862)	(329.596)	(356.605)
Operações com opções	-	(18)	(20)	-	(38)	(76)
Operações a termo	(629.414)	(9.673)	(22.335)	(26.810)	(50.812)	(739.044)
Total	(629.414)	(9.691)	(22.502)	(26.810)	(380.408)	(1.095.687)
Valor referencial:						
Operações de "swap"	56.572	-	60.000	62.777	9.758.206	9.937.555
Operações com opções	141.541	8.280	46.384	-	196.205	296.410
Operações a termo	2.704.660	125.890	186.014	888.422	378.002	4.282.988
Total	2.902.773	134.170	292.398	951.199	10.136.208	14.416.748
Posição ativa:						
Operações de "swap"	3.464	4.315	-	584	183.814	192.177
Operações com opções	-	-	1.093	-	1.034	2.127
Operações a termo	674.165	4.904	193	556	8.019	687.837
Total	677.629	9.219	1.286	1.140	192.867	882.141
Posição passiva:						
Operações de "swap"	-	(4.295)	-	(415)	(150.886)	(155.596)
Operações com opções	-	-	(1.093)	-	(1.034)	(2.127)
Operações a termo	(676.601)	(7.037)	(5.643)	(29.341)	(7.261)	(725.883)
Total	(676.601)	(11.332)	(6.736)	(29.756)	(159.181)	(883.606)
Valor referencial:						
Operações de "swap"	103.690	297.600	-	1.069.000	4.404.703	5.874.993
Operações com opções	-	-	193.900	-	46.384	240.284
Operações a termo	1.398.553	174.924	154.721	567.089	330.044	2.625.631
Total	1.502.543	472.524	348.621	1.636.089	4.781.131	8.740.908

(d) Valor de mercado por local de negociação

As operações de instrumentos financeiros derivativos relativos ao semestre findo em 30 de junho de 2011 estavam registradas na CETIP S.A. – Balcão organizado de ativos e derivativos e na Bolsa de Mercadorias & Futuros (BM&F).

Para o cálculo do valor de mercado dos instrumentos derivativos são utilizados os seguintes critérios: "swap", termos e futuros com base nas cotações e taxas publicadas pela Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F e informações disponibilizadas pela Bloomberg; e para as opções se adota modelos de precificação "Black & Scholes".

(e) Composição dos contratos de futuros a liquidar:

	2011			2010		
	Valor a Receber	Valor a Pagar	Valor Nominal	Valor a Receber	Valor a Pagar	Valor Nominal
Moeda Estrangeira	3.879	(5.985)	995.943	2.046	(8.879)	1.848.297
Dep. Interfinanceiro	734	(464)	1.940.073	304	(355)	894.525
DDI	4.426	(3.249)	1.403.130	4.618	(877)	1.023.499
Índice	-	(10)	9.474	-	-	-
Total	12.039	(9.708)	4.348.620	6.968	(10.111)	3.766.321

15. DEPÓSITOS

As captações em depósitos interfinanceiros e depósitos a prazo são efetuadas a taxas normais de mercado. Seus vencimentos estão assim distribuídos:

	2011				
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos
Depósitos à vista:					
Depósitos a prazo:	1.973	-	-	-	-
CDB Pós-indexado	-	22.321	6.912	90.863	22.837
Depósitos interfinanceiros:					
CDI Pré-indexado	-	61.000	-	-	8641
Total	1.973	83.321	6.912	90.863	31.478

	2010				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 5 a 15 anos	Total
Depósitos a prazo:					
CDB Pós-indexado	20.960	2.105	27.591	19.166	69.822
Depósitos interfinanceiros:					
CDI Pós-indexado	104.094	-	-	-	104.094
CDI Pré-indexado	104.200	-	-	-	104.200
Total	229.254	2.105	27.591	19.166	278.116

16. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO NO EXTERIOR

O saldo destas obrigações refere-se a captações de recursos em moeda estrangeira com empresa ligada. As obrigações estão sujeitas à variação cambial e a juros pré-fixados com vencimentos diários. O valor captado foi de US\$ 49.900 (US\$ 219.550, em 2010), que representavam R\$ 77.866 em 30 de junho de 2011 (R\$ 395.362, em 2010).

17. DÍVIDAS SUBORDINADAS ELIGÍVEIS A CAPITAL

De acordo com as definições da Resolução nº 2.837 do CMN de 30 de maio de 2001 foi emitida, em 06 de dezembro de 2006, dívida subordinada no montante de US\$ 40.000, cujo saldo em 30 de junho de 2011, montou a R\$ 87.363 (R\$ 87.259 em 2010), com vencimento em 06 de dezembro de 2016, sendo remunerada de acordo com a variação do CDI, com pagamento de juros trimestrais e o principal no vencimento.

18. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

O Banco, na execução de suas atividades normais, encontra-se envolvido em contingências como segue:

(a) Ativos contingentes: não foram reconhecidos ativos contingentes e não existem processos classificados como prováveis de realização.

(b) Passivos contingentes e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

Demonstramos abaixo a movimentação das respectivas provisões para passivos contingentes e obrigações legais – fiscais e previdenciárias para o semestre:

	Saldo em 31/12/2010	Constituições	(Baixa)/ (Reversões)	Saldo em 30/06/2011
Obrigação legal:				
Fiscais (*)	51.243	7.043	(760)	57.526
Passivos contingentes:				
Trabalhistas (**)	72	65	(49)	88
Total	51.315	7.108	(809)	57.614

	Saldo em 31/12/2009	Constituições	Saldo em 30/06/2010
Obrigação legal:			
Fiscais (*)	38.158	4.216	42.374
Passivos contingentes:			
Trabalhistas (**)	548	20	568
Total	38.706	4.236	42.942

(*) As ações fiscais estão registradas na rubrica fiscais e previdenciárias no exigível a longo prazo e são compostas, principalmente, por: (i) dedutibilidade da contribuição social na base do imposto de renda e (ii) alargamento da base de PIS e COFINS Lei nº 9.718/98.

(**) As ações trabalhistas estão registradas na rubrica Outras obrigações – Diversas no exigível a longo prazo e é composta por uma causa classificada como perda provável.

O Banco é parte em litígios tributários cujos riscos de perda são classificados pela Administração, com base no prognóstico de seus consultores jurídicos, como possíveis. Estimam-se os potenciais passivos contingentes associados a tais litígios o valor de R\$ 295.379 (R\$ 158.641 em 2010). Destaca-se que dado o prognóstico de perda possível, não há provisão constituída para fazer face às perdas potencialmente derivadas de tais litígios.

19. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

(a) Empresas controladas e ligadas

No semestre findo em 30 de junho de 2011 e 2010, os saldos das transações entre partes relacionadas, são os seguintes:

Operações/Partes relacionadas	Grau de relação	2011 Ativo/ (Passivo)	2010 Ativo/ (Passivo)
Ativo circulante:			
Disponibilidades			
Bank of America, N.A. – New York	Ligada	170	194
Aplicações interfinanceiras de liquidez			
Bank of America, N.A. – New York	Ligada	843	24.129
Aplicações no mercado aberto – carteira própria			
- Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Agata – Crédito Privado – Investimentos no Exterior	Ligada	-	631.109
Instrumentos financeiros derivativos			